

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 018

Rede Rés do Chão Marvila II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Epic Student - Associação

Designação Grupo Informal de Intervenção Local

Designação Junta de Freguesia de Marvila

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Rede Rés do Chão Marvila II

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Tendo como ponto de partida a metodologia de acção Rés do Chão: promoção da rede de agentes locais, qualificação do espaço público e promoção da ocupação de pisos térreos não habitacionais, o Rés do chão, apoiado pelos resultados do seu diagnóstico, conhecimento e integração na rede de agentes local, pretende agora em Rede Rés do Chão Marvila II materializar um conjunto de soluções co-desenhadas em rede para os desafios identificados e priorizados.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projecto será assegurada pelo impacto socioeconómico integrado das 5 actividades. O processo colaborativo com a rede local, promoverá uma transformação sócio-comportamental no seio da comunidade, tornando-a cada vez mais coesa, autónoma e capaz de liderar processos futuros. A concretização de soluções de qualificação do espaço público e a materialização de estratégias de ocupação efémera de pisos térreos comercias irão garantir uma transformação imediata no território.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Na 1ª etapa da Rede Rés do Chão Marvila foi empreendida uma avaliação holística dos bairros municipais Marquês de Abrantes Salgadas e Alfinetes, com caracterização do perfil socioeconómico dos seus agentes e do seu espaço de interação. Com esta pesquisa, levantamento e subsequente análise, foram criados indicadores-chave que permitem hoje ao RCH conhecer, medir e avaliar de forma sistemática as potencialidades de transformação no território e co-desenhar propostas ajustadas, eficientes que gerem impacto social.</p> <p>Refiram-se alguns dos itens caracterizadores destes territórios:</p> <p>População, agentes locais: Nos 2 bairros vivem cerca de 4000 pessoas (que apresentam em média um nível de escolaridade baixo e uma taxa de desemprego elevada) e cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver trabalho no território;</p> <p>Edificado - espaços não habitacionais: A taxa de desocupação dos espaços não habitacionais é de 49%, registando-se também uma falta de diversidade na oferta de bens, serviços e comércio - mais de 50% dos espaços ocupados são cafés/restauração e/ou associações;</p> <p>Espaço Público: A proliferação de equipamentos degradados e espaços expectantes desqualificados criam verdadeiras insuficiências na qualidade de vida da comunidade, observando-se a necessidade de envolver os vários agentes locais e população neste processo de valorização e qualificação do espaço público.</p> <p>Este diagnóstico serve hoje de base a uma intervenção adequada e eficaz a promover nos territórios 32 e 33.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Espaço Comunitário
Objectivo geral	<p>A associação Rés do Chão, em parceria com o CICS-NOVA, desenvolveu um trabalho de diagnóstico intenso que permitiu, por um lado, identificar os principais desafios, potencialidades e recursos endógenos dos bairros Marquês de Abrantes, Quinta das Salgadas e Alfinetes e, por outro lado, integrar a rede de agentes local e ser reconhecida pela mesma como elemento fundamental num processo de regeneração urbana que se pretende empreender no território.</p> <p>Consolidada esta primeira etapa, iniciou-se uma segunda fase de desenho e prototipagem de soluções, em parceria com elementos estratégicos da rede de agentes local, que importa, de forma proeminente, dar continuidade.</p> <p>A Rede Rés do Chão Marvila II apresenta-se com o objectivo de, numa nova etapa, materializar soluções para os desafios identificados e potenciar os recursos endógenos do território envolvendo a rede de agentes local. A partir de uma metodologia desenvolvida pelo promotor que integra 3</p>



eixos fundamentais de acção: Promoção da rede de agentes local, Qualificação do espaço público e Promoção da ocupação de pisos térreos, irá iniciar-se uma fase de materialização de ideias de base comunitária, envolvendo de forma sistemática e colaborativa o conjunto de 9 parceiros: Grupo Informal de Intervenção Local, Ongd Epic Student, Junta de Freguesia de Marvila, Biblioteca de Marvila, SCML-Prodac, Grupo de Futebol Clube Recreativo do Rossão, Serve The City, Trienal de Arquitectura de Lisboa e Agrupamento de Escolas Dom Dinis.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O trabalho de caracterização e diagnóstico permitiu identificar cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver actividades no território, conhecer o trabalho realizado pelas mesmas e estabelecer as primeiras sinergias. Da mesma forma, a realização de inquéritos e trabalho de campo, permitiram estabelecer o primeiro contacto com diversos elementos da comunidade. A integração no grupo comunitário 4 Crescente permitiu acelerar a construção de parcerias para trabalho em rede com algumas entidades, assim como o contacto privilegiado com interlocutores chave da comunidade local. Por fim, a participação activa em grupos de trabalho que integram moradores e representantes de entidades, permitiu iniciar um processo de trabalho em rede que se pretende fortalecer.

Pretende-se numa nova etapa de trabalho desenvolver estratégias de animação e capacitação da rede de agentes local assentes num conjunto de estratégias / objectivos:

- Aumentar processos de participação com a mobilização de novos recursos e novos membros;
- Promover o cooperativismo, motivar a construção de parcerias, a partilha de recursos e o desenvolvimento do trabalho em rede;
- Facilitar novos processos de diálogo com trabalho concertado entre moradores, entidades de base local e entidades decisoras (CML e JFM).

Sustentabilidade

A sustentabilidade da animação e capacitação da rede local passa por perspectivar um conjunto de 3 outcomes operativos:

- Um trabalho sistemático com diversos agentes locais devidamente informados e motivados irá permitir a criação de novos hábitos relacionais de parceria nas organizações, entidades e grupos informais, criando uma base local cada



A transformação e qualificação do espaço contribuirá no imediato e no futuro para a construção de uma imagem mais positiva do bairro, com espaços que proporcionem novos usos. O envolvimento dos agentes locais neste processo de transformação contribuirá para que os mesmos se apropriem e cuidem do espaço, reduzindo custos de manutenção e garantindo o sucesso da intervenção a médio e longo prazo. Da mesma forma, o envolvimento dos agentes locais contribuirá de forma determinante para a construção de uma comunidade que reconhece as formas de intervenção democráticas e que é mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica. Desta forma, estarão a ser despoletados processos de natureza semelhante que permitirão a futuro desenvolver novas estratégias de transformação e qualificação do espaço público.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	<p>O trabalho de caracterização e diagnóstico desenvolvido incluiu um levantamento exaustivo dos espaços não habitacionais ocupados e desocupados e sua caracterização. No bairro Marquês de Abrantes observam-se taxas de desocupação de 34%, estando os espaços desocupados concentrados numa franja do bairro. Por sua vez, no bairro das Salgadas / Alfinetes, regista-se uma taxa de desocupação de 61%, sendo que alguns destes espaços não se encontram em pisos térreos e não é totalmente claro se os mesmos se destinam a uso habitacional ou comercial. Em relação aos usos e tipos de ocupação (numa análise conjunta dos espaços dos 2 bairros), observa-se que mais de 50% dos espaços são ocupados por cafés / restaurantes e associações. A realização de inquéritos e partilha dos resultados do trabalho de diagnóstico com os diversos agentes locais permitiu também iniciar um processo de sensibilização junto da comunidade local sobre a importância dos pisos térreos.</p> <p>Se nesta primeira etapa de trabalho a Rés do Chão se afirmou na rede de base local como o elemento-chave no levantamento, identificação dos espaços e usos e auscultação sobre potenciais ocupações futuras, importa numa nova etapa, através da ocupação efémera de um piso térreo, não só promover uma discussão e reflexão alargada sobre o potencial, pertinência e impacto da ocupação deste tipo de espaços não habitacionais, como também definir potenciais estratégias de programas de ocupação dos mesmos em contexto de bairro municipal.</p>
Sustentabilidade	<p>Após uma primeira etapa de sensibilização junto da comunidade local para a importância e potencial dos pisos térreos desocupados, coloca-se agora como objectivo alargar a discussão e gerar uma reflexão que contribua para a construção de novas estratégias de ocupação destes espaços.</p> <p>A mediatização de um processo de ocupação efémera e a construção de uma reflexão alargada sobre o impacto</p>



económico e social que poderá gerar a ocupação de pisos térreos comerciais desocupados com actividades e usos pertinentes, nomeadamente em contextos de bairros municipais, poderão contribuir de forma determinante para que se esbocem novas estratégias para programas de arrendamento / ocupação.

Desta forma, o impacto que se pretende alcançar não se encerra nestes bairros, mas ambiciona lançar pistas determinantes para intervenções futuras noutros bairros municipais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Comunidade comunica
Recursos humanos	O Grupo informal de Intervenção Local e a equipa Rés do Chão serão responsáveis pela recolha e edição de conteúdos e pela distribuição da agenda / jornal a comunidade comunica contando com o apoio dos parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, Serve the City e SCML-Prodac.
Local: entidade(s)	A Biblioteca Municipal de Marvila disponibilizará espaço para que possa desenvolver o trabalho colaborativo numa equipa composta por membros da associação Rés do Chão e do Grupo informal de Intervenção Local.
Valor	12500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Comunidade participa
Recursos humanos	A "comunidade participa" contará com recursos humanos alocados da equipa Rés do Chão, com os membros do grupo informal de intervenção local, com os parceiros informais SCML-PRODAC e Serve the City, bem como de outras entidades a desenvolver trabalho no território.
Local: entidade(s)	Os parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, SCML-PRODAC e o Futebol Clube Recreativo do Rossão assumem desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de



	trabalho colaborativo que decorrerão durante a execução da actividade.
Valor	11800 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Rua de Todos
Recursos humanos	A equipa da associação Rés do Chão disponibilizará recursos humanos com competências técnicas de arquitectura, sociologia e antropologia urbana, assumindo responsabilidade técnica de execução da actividade. O parceiro Junta de Freguesia apoiará logisticamente o desenvolvimento da actividade. Os demais parceiros do projecto e membros da "comunidade participa", serão essenciais para a definição do objeto do projecto de arquitectura, garantindo que a intervenção do Rua de Todos resulta de um processo plural, inclusivo e participativo.
Local: entidade(s)	Os parceiros Biblioteca Municipal de Marvila e Junta de Freguesia de Marvila assumem o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de ideação, co-design e trabalho colaborativo deste projecto de arquitectura participada.
Valor	18450 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	SPOT no espaço público
Recursos humanos	A ongd Epic Student - Associação irá alocar um técnico experiente presente na totalidade das horas de implementação da actividade em contexto escola, além de contar com um leque de mentores e voluntários da rede spot



	com diversas experiências, garantindo o sucesso na execução da actividade. A associação Rés do Chão apoiará o desenvolvimento da actividade, nomeadamente na monitorização da mesma e no trabalho conjunto com a ongd Epic Student - Associação na adaptação de conteúdos aos temas mais pertinentes do que se pretende trabalhar.
Local: entidade(s)	O Agrupamento de Escolas D.Dinis irá acolher a implementação da actividade SPOT Espaço Público nas escolas EB 2,3 de Marvila e João dos Santos.
Valor	6400 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	160
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Pop-up Dias de Marvila
Recursos humanos	A equipa da associação Rés do Chão assumirá a responsabilidade de desenvolver a actividade em parceria com o DMPC e a Biblioteca Municipal de Marvila.
Local: entidade(s)	A Biblioteca Municipal de Marvila assume desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento da actividade. Da mesma forma, o DMPC - CML assume o compromisso de disponibilizar um dos pisos térreos comerciais para que a actividade decorra durante o evento Os Dias de Marvila.
Valor	850 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador de projecto, gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Monitora de actividades
Horas realizadas para o projeto	350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Coordenação da monitora de actividades
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Mediadores comunitários
Horas realizadas para o projeto	1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Voluntários
Horas realizadas para o projeto	100



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	120
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	160
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1



Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	12
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	5
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
	- 0
	- 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	30000 EUR
Encargos com pessoal externo	8600 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1900 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	8500 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Biblioteca Municipal de Marvila
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	Não é possível calcular o valor do apoio financeiro, correspondendo o mesmo à cedência de espaços para desenvolvimento das actividades, como descrito anteriormente.
Entidade	Direção Municipal de Cultura
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1 EUR
Descrição	Não é possível atribuir ainda o valor do financiamento, mas existe o compromisso (expresso em declaração anexa), de que a atividade "Pop-up Dias de Marvila" será programada e suportada pelo projeto europeu "ROCK- Regeneration and Optimization of Cultural heritage and creative and Knowledge cities" em desenvolvimento no território pela Direção Municipal de Cultura - CML.

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2 EUR
Total do Projeto	50002 EUR
Total dos Destinatários	3960

